Violência contra a mulher: a atuação da Enfermagem frente a essa realidade na saúde pública

Autor(res)

Larissa Alves Costa
Michele Soares Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Introdução

A violência contra a mulher é uma grave violação dos direitos humanos. Ela se manifesta de diversas formas, como a violência física, sexual, psicológica, patrimonial e moral, No Brasil, os índices de agressões e feminicídios são alarmantes e refletem uma cultura patriarcal enraizada. Os serviços de saúde representam muitas vezes a única oportunidade de intervenção e acolhimento. Os profissionais de Enfermagem estão frequentemente na linha de frente do atendimento, sendo responsáveis por identificar sinais de violência, realizar escuta qualificada, acolher sem julgamento e realizar os devidos encaminhamentos. No entanto, muitos ainda enfrentam dificuldades por falta de preparo, medo de represálias ou desconhecimento dos protocolos existentes. Diante disso, torna-se fundamental discutir o papel da Enfermagem na assistência às mulheres em situação de violência, destacando estratégias de enfrentamento e a importância de uma atuação ética, empática e eficaz.

Objetivo

Analisar a atuação da Enfermagem frente à violência contra a mulher, destacando os desafios e estratégias no acolhimento, escuta qualificada e encaminhamento das vítimas nos serviços de saúde.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir da busca por artigos científicos publicados entre 2013 e 2023. As fontes de dados utilizadas foram as bases SciELO, BVS, LILACS e Google Acadêmico. Os critérios de inclusão foram: publicações em português, com texto completo disponível e que abordassem diretamente a atuação da Enfermagem frente à violência contra a mulher. Foram utilizados os seguintes descritores: “violência contra a mulher”, “enfermagem”, “saúde pública” e “acolhimento”. Após leitura dos títulos, resumos e textos completos, foram selecionados os estudos que ofereciam dados relevantes para o objetivo proposto. A análise dos dados foi feita por meio de leitura crítica e categorização temática, conforme os eixos: tipos de violência, papel da Enfermagem, acolhimento e desafios na prática assistencial.

Resultados e Discussão

A violência contra a mulher é uma das formas mais comuns de agressão feminina e reflete um grave problema social e de saúde pública, que ultrapassa os limites do ambiente familiar e exige atenção qualificada por parte dos

profissionais. As vítimas, em sua maioria, buscam atendimento por queixas clínicas ou por lesões físicas visíveis, muitas vezes provocadas por agressões repetidas. Entretanto, é comum que não relatem, de imediato, a violência sofrida. Essa omissão inicial pode estar associada ao medo, à vergonha, à dependência emocional ou financeira em relação ao agressor e da falta de confiança nas instituições e nos profissionais de saúde.

Diante desse cenário, destaca-se a importância do olhar atento e sensível da Enfermagem na identificação de sinais físicos e comportamentais que possam indicar situações de violência. A escuta qualificada é uma das principais ferramentas do acolhimento. É uma prática que vai além de ouvir: é acolher com empatia, respeito e sem julgamentos.

Conclusão

A Enfermagem, enquanto profissão, tem papel fundamental no enfrentamento à violência contra a mulher, atuando desde a identificação até o encaminhamento das vítimas. Para isso, é essencial o preparo técnico, ético e emocional dos profissionais, além da articulação com a rede de apoio. Investir na formação e sensibilização da Enfermagem é indispensável para garantir um cuidado efetivo e humanizado.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde de Mulheres em Situação de Violência. Brasília: MS, 2021.

SILVA, M. L. et al. A atuação da Enfermagem frente à violência doméstica contra a mulher. Rev. Bras. Enferm., v. 73, n. 2, p. 1–7, 2020.

FERREIRA, R. M. et al. Enfrentamento da violência contra a mulher na atenção primária. Saúde em Debate, v. 45, n. 128, p. 82–92, 2021.

COSTA, D. A. et al. Escuta qualificada: papel da Enfermagem frente à violência de gênero. Cad. Saúde Pública, v. 36, n. 5, p. 1–9, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Violência contra a mulher: uma preocupação de saúde pública. Genebra: OMS, 2020.